

UNIDADE 1: A TENDA. EU. SER PERSOOA



Este é o primeiro passo do itinerário que nossos jovens irão realizar. Aprender a se olhar, a se definir como pessoa, a partir da informação, a espantosa e a experiência de si mesmo. Conhecendo e conduzindo sua inteligência, sua vontade, seus desejos e seus afetos, sua espiritualidade. Aceitando seu próprio corpo e reconhecendo-o como expressão pessoal, onde está escrito a origem e destino de todo homem, de toda mulher.

Vamos iniciar conhecendo o protagonista desta aventura.



Cada um de nós se pergunta, quem sou eu?, do que deriva outras questões de vital importância futura, mas que desta idade já se tornam presentes.

É fundamental dar um bom primeiro passo no acompanhamento dos jovens. Lhes acompanhamos em uma aventura onde irão descobrir multitude de coisas inéditas para eles até o momento.

Evidentemente, o primeiro passo é reconhecer o que recebeu, com o qual partimos, porque forma parte da nossa natureza, nesta aventura. O reconhecimento leva ao agradecimento. Num segundo passo, irão descobrindo o que são, uma unidade de corpo e alma. Descobrirão que, como toda pessoa, tem várias dimensões. Sua tarefa será trabalhar para saber integrá-las visando sempre esta unidade. Mas a pessoa vai mais além, olha o futuro e se firma no que pode chegar a ser. Contemplar o que um pode chegar a ser em plenitude, ao que é chamado, dar um novo sentido a tudo o que faz. Veremos em unidades posteriores como o fio condutor de toda esta aventura de crescimento e maturidade é a *vocação ao amor*.

Durante o caminho, nos relacionamos, nos comunicamos. Uma das linguagens que mais nos acercam e que mais expressam a própria pessoa é a linguagem do corpo. É o corpo quem decide muitas coisas, a tarefa está em reconhecer a verdade desta linguagem e o significado que ele aponta. Será uma aventura que irão transformando. Mudarão nossos corpos, nossos sentimentos, amadurecerá a própria razão e vontade, etc. São mudanças que irão assumir e aceitar. Turo irá preparando o nosso ser para estar apto a dar o que um dia recebemos de graça: o amor. Será um caminho para *aprender a amar*.

1. Quem sou eu?

“Tu me sondas e me conheces”

(Sal 139,1)

- **As perguntas mais existenciais:** *Quem sou? De onde venho? Para quem eu sou? Para quê existo? Onde vou?* Me pergunto a mim mesmo pelos mais próximos de mim e, ao mesmo tempo, pelos mais desconhecidos. Porém não podem responder-me.
- **Sou filho.** Existe um amor que me precede e que me chamou a vida. Assim, minha identidade está em relação a uma vida *recebida* e, com ela, a relação a outra pessoa. Tenho sido amado, como filho, de maneira irrepetível, por meus pais e por Deus (dupla filiação).
- **Sou corpo e alma.** Sou um ser espiritual e corporal. Corpo e alma formam um todo. O corpo é animado pela alma e o corpo é expressão do ser interior espiritual. Entre corpo, alma e vida se dá uma relação tão íntima que é impossível pensar no corpo humano como reduzível unicamente a sua estruturação orgânica, ou a vida humana em sua dimensão biológica (VAH, 19).
- **Todo ser humano es um ser corporal.** O corpo está revestido da **dignidade** pessoal. O corpo é expressão da pessoa e tem uma dimensão esponsal, como dom recíproco. O corpo manifesta a vocação a comunhão, ao amor, de toda a pessoa.
- **Dignidade** deriva do vocábulo em latim *dignitas*, e do adjetivo *digno*, que significa valioso, com honra, merecedor. A dignidade é a qualidade de digno que indica, portanto, que alguém é merecedor de algo ou que uma coisa possui um nível de qualidade aceitável. Na teologia cristã, o homem é uma criatura de Deus e, portando, possui dignidade. Segundo o Catecismo da Igreja Católica (CEC), o homem foi criado a imagem de Deus, no sentido que é capaz de conhecer e amar livremente a seu próprio Criador. E o homem não é somente algo, e sim alguém capaz de conhecer-se, de dar-se livremente e de entrar em comunhão com Deus e com as outras pessoas.
- **Tenho várias dimensões como pessoa.** A pessoa é um ser com várias dimensões dentro de sua íntegra unidade. Ama com o corpo, ama com a vontade, com o coração, com o espírito e ama ALGUÉM em relação. A pessoa põe em jogo todas essas dimensões que lhe constitui como pessoa:

DIMENSÃO	REMETE A
• FÍSICA	• ao corpo.
• AFETIVA	• ao coração e aos afetos.
• INTELECTUAL	• a razão e a vontade.
• SOCIAL	• a relação.
• ESPIRITUAL	• a liberdade e a moral.

2. O corpo, é algo que tenho ou algo que sou?

“Os membros são muitos, o corpo é um só”
(1 Cor 12,20)

- Não *tenho* corpo, como quem tem uma coisa, mas sim que *sou* um ser corporal enquanto que espiritual. É muito importante para a maturidade do adolescente que aceite sua realidade corporal (cfr. FSVMT, p. 118).
- Sou muito mais do que números e massa. Eles podem tirar minhas posses e ferramentas, mas não podem privar do meu corpo. Não basta afirmar que um corpo pertence a mim ou para fazer uso do meu corpo. Devo acrescentar: "*Eu sou o meu corpo*" Meu corpo é pessoal.

3. O corpo como expressão da minha pessoa

“Todo meu corpo está iluminado”
(Lc 11,36)

- **O corpo me revela ao sentido da vida**, pois expressa meu chamado a relação, ao encontro com o outro. Expressa minha pessoa. Enquanto sexuado, o corpo manifesta minha vocação ao amor e ao mútuo dom de si, e com ele a fecundidade.
- **O corpo humano tem uma linguagem** cuja verdade e significado tenho que descobrir. Isto me permitirá saber identificar as expressões do amor autêntico e distingui-las das que são falsas.

- É um descobrimento pessoal, cheio de assombro: Sou uma pessoa única, irrepetível, diferente. Com minha própria história pessoal: uma origem e um fim muito particular. Este conhecimento pessoal é importante para exercer a liberdade, a responsabilidade e a vontade no crescimento e amadurecimento.
- **A linguagem do corpo é a linguagem da pessoa e do amor.** Em um aperto de mãos sou eu, e não minhas mãos, quem saúda. Em um olhar de amor e de ódio não são meus olhos quem amam ou odeiam, mas a minha pessoa. Atraves da linguagem corporal podemos expressar os sentimentos mais profundos, que não se podem expressar com palavras (FSVMT, p. 118).
- Não podemos viver nem expressar nosso amor mas **no** corpo e **através** do corpo que forma parte de nosso ser pessoal.
- **O amor possui o sabor de toda a pessoa.** O amor nos impede de dividir nosso ser em elementos sem conexões: “Nem a carne nem o espírito amam: é o homem, a pessoa quem ama” (DCE, 5).
- **Meu corpo contem e expressa a minha identidade.** Se alguém usa meu corpo me “coisifica”; se eu mesmo uso meu corpo como um objeto ou coisa, me rebaixo; respeitar meu corpo é aceitar-me; meu corpo é para o amor (FSVMT, p.99).

4. Meu corpo muda. Se constrói minha identidade

“Quando eu era criança, falava como uma criança. (...) quando me fiz homem, terminei com as coisas de criança”

(1 Cor 13,11)

- Conforme vou crescendo e amadurecendo tudo vai mudando. Muda o meu corpo, minha responsabilidade, minha razão, meus afetos, minha vontade, meus interesses sociais, minha própria espiritualidade. São todas as minhas dimensões que vão mudando, integrando-se em uma unidade que é a minha pessoa.

- É especialmente durante a **puberdade** quando se acentua esta mudança de amadurecimento pessoal e social, orientada a saber amar e ser amado. A puberdade vai desde a infância a adolescência (deixam de ser crianças para ir convertendo-se em adultos), e se produzem:
 - Grandes mudanças físicas e emocionais, além das mudanças sociais, psíquicas e espirituais que devem saber que não acontecem em todos eles ao mesmo tempo.
 - Ansiedades, que devem identificar e saber reconduzir (cfr. FSVMT, p. 97).
- Neste período é importante promover e exercitar o desenvolvimento físico pessoal em um contexto de respeito e valorização pela vida e o corpo humano, o desenvolvimento de hábitos de higiene pessoal e social, e de cumprimentos de normas de segurança.
- Para conhecer-me é bom reconhecer todas estas mudanças que produzem em mim. E mais, reconhecendo-os, posso tentar dirigir a minha resposta: com meu coração e minha vontade; escutando meu coração; interpretando meus afetos; elegendo como relacionar-me; aprendendo a conhecer meu corpo e saber falar bem com meu corpo... e sobre tudo aceitando todas estas mudanças, aceitando-me, desejando-me e me amando.